



ESTUDO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PRIVADA DE CAMPINA GRANDE - PB

Amanda Gabriela Freitas Santos¹; Jadeilda Marques França²; Elaine Patrícia Araújo³;
Erivanusa de Carvalho Alves

¹Universidade Estadual da Paraíba, E-mail: amanda33garbriela@hotmail.com

²Fundação Francisco Mascarenhas Faculdades Integradas de Patos, E-mail: jadeilda@hotmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande, E-mail: elainepatriciaraújo@yahoo.com.br

⁴Universidade Estadual da Paraíba, E-mail: Fabioerivanusa@gmail.com

Introdução

A educação escolar está voltada para formação da personalidade do ser humano, havendo um desenvolvimento de suas habilidades e propagação de valores éticos necessários à sua sobrevivência social integrando harmonicamente o indivíduo no todo já existente. Como foi visto no estudo de Luckesi, que trata da teoria da educação voltada para formação de personalidade (LUCKESI, 1994).

O projeto de Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental: uma reflexão sobre a prática pedagógica o qual refere - se a um projeto de intervenção, com o intuito de desenvolver uma metodologia sobre o praticar Educação Ambiental na escola utilizando-se de estratégias como meios de contribuir para construção de uma conscientização com relação à preservação ambiental.

Barbosa (1991), afirma que é através da prática educativa que a escola vai cumprir a sua missão política. Preparando o cidadão para a vida. Brasil (2000) relata que forma-se um espaço para a reflexão da educação ambiental que visa à busca de transformações de novos padrões de comportamento e atitudes em um processo permanente em que os indivíduos tomem consciência do seu papel com o meio ambiente, adquirindo conhecimentos, valores e habilidades a fim de se tornarem aptos a agir na solução dos problemas ambientais.

Neste contexto, objetivou-se nesta pesquisa aprimorar e estimular o conhecimento dos educandos promovendo a mudanças de hábitos e atitudes, com relação à preservação do meio ambiente através da Educação Ambiental mediante uma prática pedagógica no âmbito escolar.

Nesta perspectiva, observou-se especificamente a percepção ambiental dos alunos acerca do meio ambiente, a percepção das principais ações antrópicas na visão do educando bem como, verificar as possíveis contribuições da Educação Ambiental na instituição de ensino como um meio de aprendizado na contribuição da preservação do planeta.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, abordando um caráter participante.

A coleta de dados para o desenvolvimento desta pesquisa foi conduzida em uma escola de rede privada de Campina Grande – PB.

A escola funciona no período manhã, tarde e noite com turmas do maternal ao 3º ano médio e cursinho pré-vestibular, atendendo a um público de 2.500 alunos.

Em relação à estrutura física, ocupa-se de sala de: aula, diretoria, coordenação, sala de informática, sala de esporte, secretaria, cantina, uma quadra de esporte, biblioteca, um laboratório, piscinas, espaço para parque, banheiros e por fim um último espaço mencionado à horta escolar.

O quadro de funcionários é composto por professores, funcionários (serviços gerais), secretárias, uma diretora, coordenadoras e psicólogas responsáveis pela equipe pedagógica e todos os membros da escola.

A população alvo constitui-se de 30 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I no turno da tarde, com uma faixa etária entre sete e oito anos de idade. Logo, a amostra correspondeu a 100% dos alunos do 2º ano.

Para um melhor desenvolvimento do projeto, o mesmo foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizada uma palestra participativa como instrumento de pesquisa e levantamento de dados para verificar os conhecimentos prévios dos alunos. Na mesma foi discutida a questão da importância da Educação Ambiental e suas contribuições para o meio ambiente. Utilizou-se para palestra de cartazes e texto informativos. No segundo momento foram desenvolvidos alguns procedimentos de caráter participativo com os estudantes, buscando a conscientizar e sensibilizar da população alvo.

Resultados obtidos

Realizou-se através da prática educativa uma palestra enfocando a questão da importância da Educação Ambiental para o meio ambiente, como instrumento para a solução dos problemas ambientais. Esta palestra foi realizada em dois ambientes. No pátio da escola ao ar livre em contato com a natureza proporcionando um momento de interação entre indivíduo e o meio. Com o intuito conscientizar os mesmos quanto à importância da natureza para os seres humanos, como demonstra a Figura 1.



Figura 1: Palestra sobre Educação Ambiental, Campina Grande – PB.

Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, janeiro/2011.

O segundo ambiente, foi à sala de aula com o intuito de conscientizar os mesmos quanto à importância da Educação Ambiental no âmbito escolar (Figura 3).



Figura 2: Palestra sobre Educação Ambiental, Campina Grande/PB.
Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, janeiro, 2011.

Neste contexto, Barbosa (1991), afirma que é através da prática educativa que a escola vai cumprir a sua missão política. Preparando o cidadão para a vida. Tornando-se compreensível da totalidade onde ele está inserido. “Não levando em consideração apenas em discurso sobre a política. A passagem pelos bancos escolares deixa marcas que permitem que se estabeleçam, ou se reforcem as distinções entre sujeitos.

Sendo assim, a instituição escolar tem uma missão política de preparar o cidadão para viver em sociedade garantindo a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos que tem por objetivo levá-lo à reflexão sobre a sociedade que quer viver no futuro oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local que favorecerá a participação dos educando em relações sociais diversificadas.

A prática da Educação Ambiental e a Proposta Nacional

Segundo CARVALHO (1992), a teoria da Equilíbrio Piagetiana fornece uma estrutura que nos parece capaz de abarcar os vários aspectos da questão do saber. Como o educando melhora suas ações, construindo para o conhecimento. Baseando-se na teoria, todo indivíduo possui um sistema cognitivo que funciona por um processo de adaptação (assimilação, acomodação) que é perturbado por conflitos e lacunas, reequilibrando-se por meio de compensações.

Estima-se que com a técnica de construção do conceito usando, música, teatro, enfim a presença do elemento lúdico junto a Educação Ambiental se conquistou o aluno a permanecer em sala de aula, gostar e entender melhor as ciências estimulando-se dessa forma a aprendizagem.

Comparando a leitura de Carvalho com a prática realizada em sala de aula pode – se observar que os educandos demonstraram um interesse maior trabalhando com música gerando assim, uma forma diferenciada de aprendizagem. Este momento foi realizado com questionamentos a partir de uma reflexão sobre a letra da música “Xote Ecológico” de Luis Gonzaga, a qual promoveu a percepção sobre as questões ligadas aos problemas ambientais, buscando a conscientização e sensibilização da população alvo.

Após a execução da música foram confeccionados cartazes pelos educandos, expondo sua visão crítica sobre a mesma. Os cartazes foram expostos em painéis no pátio da escola que foi dividido em dois temas:

- Painel de flagrantes de atitudes de desrespeito ao meio ambiente;
- Painel de atitudes de respeito ao favor do meio.

O mesmo foi aberto à comunidade escolar e seu entorno para manifestação e protesto de seus atos. Como ilustram as Figuras 3 e 4.

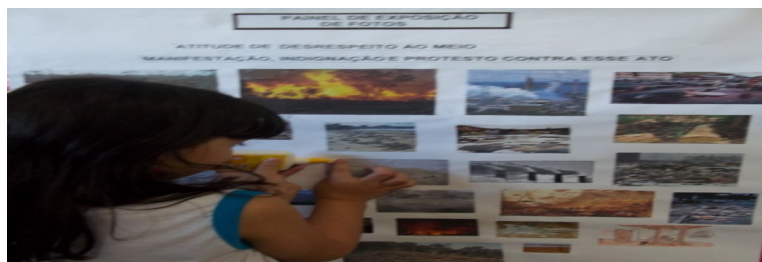


Figura 3: Atitude de desrespeito ao meio ambiente, Campina Grande/ PB.
Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, fevereiro de 2011.



Figura 4: Atitude de respeito em favor do meio ambiente, Campina Grande-PB.
Fonte: FRANÇA, Jadeilda Marques, fevereiro de 2011.

Segundo Brasil (2000), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a escola corresponde ao melhor ambiente para programar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, habilidades e procedimentos. “E esse é um grande desafio para educação comportamentos ambientalmente corretos”, aborda o PCN.

Sendo assim, a Educação Ambiental deve tornar-se uma prática interdisciplinar, voltada à preservação, conservação e resolução de questões que envolvem os aspectos naturais e os produzidos a partir do próprio ser humano. A relação do homem com o ambiente está intimamente ligada aos valores que uma sociedade institui como dominante através de um longo processo histórico. (op. cit.).

Conforme os PCN, a nova proposta pedagógica deu evidência necessária às questões ambientais, atentando as realidades locais e sugere maneiras de introduzir a Educação Ambiental nos currículos. Considerando que as transformações ambientais nos dias de hoje é uma das maiores preocupações da sociedade.

Nesta perspectiva foram desenvolvidos procedimentos de caráter participativo com os estudantes, buscando a conscientização e sensibilização dos alunos dentro de uma intervenção pedagógica voltada a prática interdisciplinar e a preservação ambiental como citam os PCN.

Atividade com relação à conservação ou melhoria do meio ambiente foi realizada através da literatura infantil *Odisséia Ambiental - Uma Aventura no Tempo* de Emanuel Souto. Que foi desenvolvido visando contribuir com a Educação Ambiental e o meio natural.

Por isso é indispensável que a Educação Ambiental insira-se nos projetos pedagógicos das escolas e que seja abordada como um tema transversal, pois o educando devem receber mais do que conceitos e informações, a instituição escolar deve dispor de trabalhos para formação de uma postura que contribuam para construção coletiva de uma sociedade capaz de proteger e manter a sobrevivência humana no planeta, assegurando a preservação e a qualidade de vida das comunidades (op. cit.).

Desta forma abriu-se uma reflexão para a presença do elemento lúdico, pois promove o prazer, mexe com as emoções, amplia o universo de expressão do aluno, saindo dos muros da escola e oportunizando maior



liberdade na busca de identificar os diversos argumentos sobre a importância do conhecimento artístico. Sendo assim, a abordagem dramática na educação admite a importância do teatro infantil e considera-o como base da educação criativa (BRASIL, 1997).

Neste contexto o teatro na escola, tem o intuito de que o aluno desenvolva um maior domínio da expressão corporal e da organização de domínio de tempo e espaço estimulando o indivíduo no seu desenvolvimento mental e psicológico, promovendo um melhor desempenho na verbalização, em busca de obter a capacidade inserida na realização de resolver às situações problemas dentro e fora da sua realidade de vida (op. cit.).

As orientações didáticas do PCN destacam que se faz necessário para trabalhar o tema meio ambiente levar em consideração o contexto social, econômico, cultural e ambiental em que a instituição escolar está inserida, para que os conteúdos e as abordagens atendam a realidade local favorecendo dessa forma a sua concretização. A junção da ação e interação coletiva possibilita a intervenção na realidade mais próxima e a prática da convivência democrática, numa perspectiva em que o ser humano possa mudar a maneira como vê e percebe o mundo, suas relações, inter-relações e sua dependência de elementos naturais que possibilitam sua manutenção no mundo. O PCN enfatiza ainda a “necessidade de um trabalho vinculado aos princípios de dignidade do ser humano, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e da equidade” (BRASIL, 1997).

Conclusões

Durante a pesquisa com a turma do 2º ano do ensino fundamental do Colégio Panorama observou-se, que os educandos demonstraram uma disposição em realizar as atividades propostas.

Na palestra realizada os alunos se mostraram interessados em conhecer a importância da Educação Ambiental na escola e os principais problemas ambientais, realizando inferências e antecipações em relação à palestra.

Na visitação as dependências da escola, os alunos obtiveram uma melhor visualização surgindo uma discussão onde os mesmos citaram alguns problemas ambientais existente na mesma.

Nas discussões em sala de aula sobre a história contada pela pesquisadora, muitos aspectos foram apresentados, um deles foi o comportamento incorreto dos seres humanos, que interfere no meio ambiente ocasionando assim, os problemas ambientais.

As ações dos alunos confirmam certo nível de consciência sobre suas atitudes capazes de mudanças de postura. Com isso, a Educação Ambiental, nas escolas constitui um importante instrumento de mobilização, contribuindo para a construção do indivíduo através da aprendizagem mediante uma reflexão sobre exercer a prática pedagógica transformando os educandos em seres consciente e responsáveis na organização do meio particular ou coletivo, possibilitando assim, a preservação do mesmo, que manterá os processos de sustentação da vida, por mais tempo.

O projeto foi positivo e transformador, pois despertou o interesse da equipe pedagógica em formar um ambiente interno: O cantinho Ambiental, objetivando a concretização da prática da Educação Ambiental incluindo toda a comunidade escolar.

Referências Bibliográficas



BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Meio Ambiente e saúde**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 1997. Vol. 9.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros em Ação: Uma Proposta de Articulação entre Instituições Formadoras e Sistemas de Ensino**. Secretaria de Educação Fundamental. 2000.

BARBOSA, J.J. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção Magistério, 2º Grau, Série Formação do Professor).

CARVALHO, Aloma Fernandes de. **Jovens em ação! Ações para melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades**. São Paulo: CIA Melhoramentos, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. **“Repensar a Função da Escola a Partir dos Projetos de Trabalhos”**. Pátio, Ano 2, nº 6, Agosto/Outubro, 1998.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tendências Demográficas**. Rio de Janeiro: 2000.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério, 2º Grau, Série Formação do Professor).

